

## Trabalhos Científicos

**Título:** Tuberculose Ocular: Uma Manifestação Incomum De Uma Doença Comum - Relato De Caso

**Autores:** JOANA ROSA URBANO SOUSA COSTA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), MARIA LUIZA SANTOS ARNAUD COUTINHO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), FABÍOLA RAMOS FONSECA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), RITA DE CÁSSIA COELHO MORAES DE BRITO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP)

**Resumo:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de alta prevalência no Brasil. Apesar da forma pulmonar ser a apresentação clínica mais frequente, disseminações hematogênicas ou linfáticas podem ocasionar formas de TB extrapulmonares. L.G.D., 13 anos, com histórico de pneumonias de repetição desde os 9 meses de idade, e vários internamentos ao longo dos anos, um dos quais em unidade de terapia intensiva (UTI). Fazia acompanhamento com pneumologista e imunologista, porém sem erro inato da imunidade. Procurou o serviço com história de perda progressiva da acuidade visual no olho direito no último mês. Avaliado pela oftalmologia diagnosticada com uveíte anterior bilateral, com aspectos sugestivos de uveíte tuberculosa. Realizado IGRA (Interferon Gama Release Assay) com resultado positivo, tomografia de tórax normal e HIV negativo. Iniciado esquema básico para tuberculose e acompanhado periodicamente por 6 meses. Paciente evoluiu com melhora progressiva até recuperação completa da acuidade visual. Reavaliado por meio de fundoscopia com aspectos sugestivos de controle e regressão da doença. Pernambuco é o quinto estado do Brasil com maior número de casos de TB (57/100000 casos). Dentre as formas extrapulmonares da doença, a tuberculose ocular é uma forma rara, porém importante, que acomete os olhos e estruturas oculares. Pode afetar diferentes partes do olho, incluindo a uveíte, a esclerite, a conjuntivite, a coroidite, a neurite óptica e o envolvimento da órbita. As manifestações clínicas podem variar amplamente dependendo da parte do olho afetada e da gravidade da infecção. O diagnóstico de tuberculose ocular pode ser desafiador devido à variedade de apresentações clínicas e à necessidade de descartar outras causas de inflamação ocular. Métodos diagnósticos incluem a história clínica detalhada, incluindo fatores de risco para TB, exame ocular completo, testes para tuberculose, exames de imagem como a tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM). O tratamento da TB ocular é baseado no esquema básico RIPE (rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol) seguido da combinação RI (rifampicina e isoniazida). Em casos de inflamação ocular grave, podem ser necessários corticosteróides para controlar a resposta inflamatória. Portanto, em conclusão, a tuberculose ocular é uma forma rara e potencialmente grave. Ao descrever um caso clínico de um paciente com esta condição se espera que o estudo possa reforçar a inclusão desta doença dentre diagnósticos diferenciais e auxiliar no tratamento precocemente, se caso confirmada.